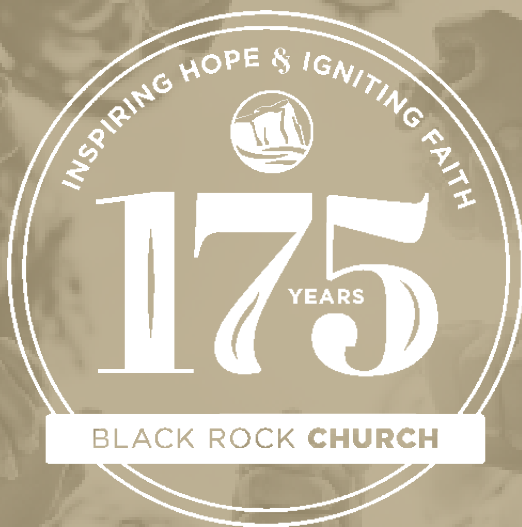


People of God

CHURCHWIDE DEVOTIONAL



Desde o início dos tempos, Deus tem buscado um relacionamento com as suas criaturas. A história do povo de Deus na Bíblia também é a nossa história. Juntos, como Corpo de Cristo da Igreja Black Rock, somos o povo de Deus, neste momento e espaço. Começamos este ano especial como família na Igreja Black Rock, unidos no mesmo espírito e com a mesma intenção, guiados pelo Espírito Santo, através de 7 leituras devocionais que traçam a grande história da Bíblia desde Gênesis a Apocalipse.

- Olhemos para trás, para recordar a fidelidade de Deus às gerações que nos precederam.
- Olhemos em volta para a família rica e única do povo de Deus, da Igreja Black Rock.
- Olhemos em frente com a expectativa de um futuro brilhante, vivendo o nosso chamado como povo de Deus.

ADÃO & EVA & VOCÊ & EU

Fomos criados para relacionamento. A necessidade de conexão é núcleo da nossa identidade. É central para o propósito da nossa vida e é uma parte inerente da nossa natureza.

O poeta inglês, John Donne, disse assim: “Nenhum homem é uma ilha, inteiro em si mesmo; cada homem é um pedaço do continente, uma parte do todo.”

Entendendo de onde vem a nossa necessidade de conexão ajuda-nos a começar logo desde o início, com o Livro de Génesis.

“E Deus viu tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom.” - O Livro de Génesis 1:31 (capítulo 1 versículo 31) diz

A Bíblia começa com a história da criação. Deus fala e as coisas são criadas. Deus olha para tudo o que criou e vê que é bom. Esse padrão, repetido ao longo do capítulo 1 do Livro de Génesis, muda no seguinte capítulo. Encontramos a primeira declaração de Deus que algo não é bom, no capítulo 2 deste livro.

“Então o Senhor Deus disse, Não é bom que o homem esteja só.” - Genesis 2:18 diz

O versículo 18, por si mesmo, pode-nos parecer uma declaração trivial. No entanto, no contexto total da história, a realidade das palavras de Deus torna-se chocante. Isto é porque as palavras de Génesis 2:18 foram pronunciadas antes de Adão e Eva pecarem.

Pensem nisto por um momento, mesmo antes de haver pecado, Deus disse, (Isso) não é bom.

Deus cometeu um erro? Não, não cometeu.

Adão foi o culpado? Não, não foi. Isto aconteceu antes de Adão pecar.

Havia algo errado com a maneira como Deus criou o Universo? Não, não havia. Tudo foi criado de acordo com o desígnio de Deus.

Então, porque é que Deus disse, (Isso) não é bom?

Não foi bom porque Deus criou o seu povo para o relacionamento consigo mesmo e com outros seres humanos. Não foi senão quando Eva foi criada que Adão teve uma conexão com outra pessoa. Sem Eva, Adão não seria capaz de viver plenamente da maneira que Deus tinha planejado. A escolha de Adão e Eva de pecar, desobedecendo a Deus, conforme está escrito no capítulo 3 de Gênesis, afetou todos os seres humanos desde então. O pecado infetou-nos a todos, rompendo a nossa ligação com Deus e sendo fonte de frustração nas nossas relações humanas.

No entanto, como veremos, o resto da Bíblia conta a história do amor de Deus por seu povo e o plano que sempre teve para o trazer a um relacionamento com ele e a uns com os outros através de Jesus Cristo.

“Agora sois o corpo de Cristo e individualmente membros dele.” - 1 Coríntios 12:27

Deus repete ao seu povo a mesma coisa que disse em Gênesis 2:18. Não é bom viverem isolados, sozinhos e desconectados dos outros. Nós fomos feitos para conexão. O povo de Deus deve pertencer a uma comunidade de discípulos ou seguidores de Jesus e criar relações intencionais uns com os outros.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

- 1 Deus projetou as igrejas para serem pontos de conexão para seu povo. Em que relacionamentos intencionais com outros membros da Igreja está você investindo este ano? Se precisar de ajuda para encontrar meios de ligação com eles, dirija-se a blackrock.org/groups.
- 2 Que hesitações você tem em se conectar com outras pessoas na igreja? O que ajudaria você a superar esses obstáculos? Entre em contato com o Diretor de Grupos, Young Song, (ysong@blackrock.org) para saber mais sobre isso.

PAI ABRAÃO

Em algumas igrejas na década de 1980, havia uma música chamada, “Pai Abraão”. As crianças cantavam como o Pai Abraão teve muitos filhos, depois apontavam para si mesmos e uns para os outros e diziam, “Eu sou um deles, e vocês também! Depois cantavam, então, vamos apenas louvar o Senhor! Andavam à roda, balançavam-se num braço ou numa perna e cantavam repetidamente a mesma canção. Embora divertido, não sei se compreendiam realmente como é que eram “filhos” do Pai Abraão.

Quando Adão e Eva ignoraram as instruções de Deus e escolheram pecar contra ele, a boa e harmoniosa criação que Deus fez entrou em caos. A maldade era geral e tão grande que Deus dizimou a terra com um dilúvio. O problema do pecado da humanidade não morreu no dilúvio. Contudo, o plano de Deus para salvar o seu povo do pecado e trazê-lo de volta a si continuava.

Uma das figuras principais do plano de Deus foi Abrão, o qual era descendente de Noé. No capítulo 12 de Génesis, Deus chama Abrão, aos 75 anos de idade, para deixar sua terra natal e ir para uma terra que Deus lhe mostraria. Entre outras coisas, Deus prometeu fazer de Abrão “uma grande nação” e abençoar “todos os povos da terra” através dele -- Génesis 12:2-3. Abrão obedeceu ao chamado de Deus e dirigiu-se para uma terra chamada Canaã.

No capítulo 15 de Génesis, lemos que Deus disse a Abrão: “Olha para o céu e conta as estrelas, se és capaz de contá-las... A tua descendência será tão numerosa.” A Bíblia diz, “Abrão acreditou no Senhor, e foi chamado um homem reto ou justo”.

Embora Abrão acreditasse em Deus, e porque ele e Sarai, sua esposa, fossem idosos e sem filhos, tentaram tomar este assunto em suas próprias mãos. Tentaram realizar através do esforço humano o que só Deus poderia fazer—dar-lhes descendentes. No capítulo 17 de Génesis, Deus confirmou que a prole prometida viria através de Sarai. Deus mudou seu nome para Sara, e o nome de Abrão para Abraão, que significa Pai das Nações. Deus trouxe vida ao ventre de Sara e Isaque nasceu. Através de Isaque, nasceu Jacob, e assim por diante. Abraão tornou-se o pai do povo de Deus. O resto do Antigo Testamento detalha a história de Deus, do seu povo, e sua promessa de abençoar o mundo através dum futuro descendente de Abraão.

O Evangelho de Mateus começa com uma lista dos descendentes de Abraão, e lê-se o nome de Jesus no fim da lista, como a conclusão da promessa de Deus a Abraão. Jesus Cristo é aquele por meio do qual “todos os povos da terra seriam abençoados”.

A Bíblia explica que Abraão foi declarado justo - diante de Deus - porque ele acreditava em Deus. Aqueles que creem que as promessas de Deus foram cumpridas em Jesus, e colocam a sua confiança nele, são filhos de Abraão pela fé -- são “filhos” com uma herança no reino de Deus. Mais importante do que serem filhos de Abraão, os que creem em Jesus tornaram-se filhos de Deus. -- João 1:11-13 explica isso:

11 Ele [Jesus] veio aos seus, e o seu povo não o recebeu. 12 Mas, a todos os que o receberam, deu-lhes o direito de serem filhos de Deus, aos que creem no seu nome, 13 que nasceram, não de descendência natural, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. - João 1:10-1

Se você depositou sua confiança somente em Jesus para se tornar justo ou justa diante de Deus, você recebeu a bênção da promessa de Deus a Abraão. Você faz parte do povo de Deus!

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

Como é que compreendendo que as raízes de fé cristã remontam ao plano de Deus através de Abraão inspira você a querer saber mais sobre o povo de Deus ao longo da Bíblia e a história da Igreja?

2

Através das Escrituras, vemos que a conexão verdadeira e duradoura se encontra somente em pertencer à família de Deus. Você tem certeza de que faz parte da família de Deus por acreditar em Jesus? Dirija-se a blackrock.org/faith para mais informações sobre isto.

MOISÉS E OS MANDAMENTOS DE DEUS

Muitas pessoas pensam que a Bíblia é um livro de regras do que “fazer e não fazer”. A Bíblia contém instruções para como o povo de Deus deve viver, mas Deus sabe que ninguém é capaz de obedecer perfeitamente aos seus mandamentos (Refira-se a Romanos 3). Já que é este o caso, porque é que Deus deu os seus mandamentos ao seu povo?

As Escrituras revelam um Deus perfeito e santo que resgata pessoas pecaminosas e as chama suas. Através de seu líder, Moisés, Deus deu ao seu povo ordens para que se diferenciasse do resto dos povos, para que pudesse representá-lo bem no mundo. O Corpo de Cristo deve obedecer aos seus mandamentos para a glória de Deus e o bem dos homens.

Pouco antes de entregar os Dez Mandamentos a Moisés, Deus lembra ao seu povo (agora chamado israelitas) quem ele é e quem eles são:

“Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou da terra do Egito, do lugar da escravidão”. -- Êxodo 20:2

A frase “Eu sou o Senhor, o teu Deus” indica que os mandamentos de Deus lhes foram dados no contexto de relacionamento. Os israelitas não foram chamados a obedecer para se tornarem povo de Deus, mas porque já eram povo de Deus. O mesmo exemplo aparece no Novo Testamento e para nós, a obediência a Deus foi dum verdadeiro relacionamento com ele.

Apesar da provisão de Deus para seu povo, os israelitas não lhe obedeceram. O desejo de ser como os outros povos ao seu redor, desencaminhou-os levando-os a adorar os falsos deuses das nações vizinhas. Deus disciplinou-os pela sua rebeldia e estabeleceu sacerdotes e sacrifícios para expiar o pecado. Contudo, esses sacrifícios não podiam eliminar o pecado. Em vez disso, os sacrifícios apontavam para um melhor sacrifício vindouro – o resgate do pecado, prometido através de um novo acordo ou aliança. Hoje sabemos que essa promessa foi cumprida através de Jesus Cristo. Jesus viveu em perfeita obediência aos mandamentos de Deus. Foi o sacrifício perfeito, a oferta suprema a Deus pela remissão dos nossos pecados.

O profeta do Antigo Testamento, Jeremias, aponta para esta nova aliança que Deus faria com seu povo.

31 “Eis que virão os dias, declara o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e a casa de Judá, 32 não como a aliança que fiz com seus antepassados no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito, a minha aliança que eles quebraram, embora eu fosse seu esposo, declara o Senhor. 33 Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara o Senhor: porei a minha lei dentro deles, e escrevê-la-ei no coração deles. E eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. 34 E já não ensinará cada um a seu próximo e cada um a seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior, declara o Senhor. Porque perdorei a sua iniquidade e não me lembrarei mais do seu pecado.” - Jeremias 31:31-34

Aqueles que confiam em Jesus para o perdão de seus pecados fazem parte do povo de Deus e da nova Aliança. O Espírito Santo vive neles. O desejo e a capacidade de obedecer a Deus estão agora dentro dos seus corações.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

Você aborda a palavra de Deus como um livro de regras a obedecer, para tentar ganhar favor com Deus, ou como uma revelação de quem ele é, para que poder conhecê-lo mais profundamente através das Escrituras? Visite o Centro de Recursos aos domingos para alcançar recursos para ajudá-lo ou ajudá-la a ler e entender melhor a Bíblia.

2

Jeremias diz que o povo da Nova Aliança de Deus (cada crente em Jesus) tem a lei de Deus escrita no seu coração. O Espírito Santo, dentro dos seguidores de Jesus Cristo, dá-nos entendimento quando lemos a Bíblia e refletimos sobre ela. Pensemos bem neste assunto, o que é que perdemos quando estamos demasiadamente ocupados para ler a palavra do Senhor consistentemente?

PROFETAS, SACERDOTES E REIS

Deus estabeleceu três funções específicas para cuidar das necessidades espirituais e práticas do seu povo através de profetas, sacerdotes e reis. Os profetas declaravam a verdade de Deus e os seus planos para o futuro. Os sacerdotes ofereciam a Deus as ofertas de sacrifício que Deus havia descrito anteriormente a Moisés, para adoração e perdão de pecados. Os reis eram figuras de autoridade que tomavam decisões para a segurança e o cuidado do povo de Deus.

Embora Deus tivesse dado instruções claras sob as quais o seu povo deveria viver, os israelitas ignoraram repetidamente o seu desígnio e escolheram seguir o seu próprio caminho. Isso levou-os a muitos problemas e a más consequências, incluindo à captura catastrófica e ao exílio do povo de Deus. Pouco antes deste declínio, o profeta Isaías escreve estas palavras:

7 Como são belos nos montes os pés do mensageiro, que anuncia a paz, que traz notícias de coisas boas, que anuncia a salvação, que diz a Sião: “O teu Deus reina!” 8 Ouçam! Os vossos guardas elevam as suas vozes, gritando juntos com alegria; porque todos os olhos verão quando o Senhor voltar a Sião. 9 Alegrai-vos, alegrai-vos juntos, vós ruínas de Jerusalém! Porque o Senhor consolou o seu povo; redimiu Jerusalém. 10 O Senhor mostrou o seu santo Braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

e...

13 Veja, o meu servo será bem-sucedido, será ressuscitado, elevado e grandemente exaltado.

14 Assim como muitos ficaram perplexos diante dele — a sua aparência estava tão desfigurada que ele se tornou irreconhecível, não se assemelhava a um ser humano — 15 assim ele aspergirá muitas nações. -- Isaías 52:7-10, 13-15

Os eventos descritos por Isaías ainda não haviam ocorrido. O versículo 13 diz: “Veja, o meu servo será bem-sucedido...” Um servo trabalha ao serviço de Deus. A Bíblia liga a palavra servo às especiais funções dos profetas, sacerdotes e reis, mas esta palavra também se aplica a cada um de nós, seus servos.

Todos os servos de Deus foram e são chamados para servir o Senhor com alegria nos seus empregos e ocupações e modos de viver. Contudo, o servo em particular para o qual Isaías aponta é Jesus Cristo - aquele que exerce simultaneamente as funções de profeta, sacerdote e rei.

Como profeta perfeito, Jesus declarou, Não falei sozinho, mas o Pai que me enviou deu-me tudo o que eu disse. -- João 12:49. Jesus anuncia uma mensagem de boas novas de salvação do pecado e da morte através da fé nele. Jesus é o rei perfeito, descendente da linhagem do rei David, que foi grandemente exaltado, mas não como governante dum reino terrestre. Jesus foi exaltado ao ser erguido na cruz, espancado e desfigurado. Jesus é o nosso Sumo Sacerdote. O seu sangue derramado na cruz é o sacrifício final e completo oferecido pelos nossos pecados. Todos aqueles que confiam nele não precisam de mais nenhum sacerdote para aspergir o sangue de sacrifícios de animais no altar do templo, para expiar os seus pecados.

Os profetas, sacerdotes e reis do Antigo Testamento serviram a Deus e ao seu povo, mas cada um deles era apenas um imperfeito ser humano. Ao estudar as suas vidas e palavras, vemos que somente Jesus é o nosso Supremo Profeta, Sacerdote e Rei.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

Os profetas, os sacerdotes e os reis executavam as suas específicas funções. Onde e como é que você, que o segue, está servindo Jesus Cristo?

2

Na Bíblia, o povo de Deus serve-o porque ele o chama. Deus chama-nos para o servir também. Servindo dentro ou fora da Igreja não significa que façamos parte da família de Deus. Como é que poderemos então demonstrar a intenção correta em o servir?

JESUS, O PROMETIDO

Aproximadamente 400 anos após as últimas Escrituras do Antigo Testamento, a Bíblia apresenta Jesus no início do Novo Testamento. Nascido da virgem Maria, concebido pelo Espírito Santo, Jesus é, ao mesmo tempo, verdadeiramente Deus e verdadeiramente Homem. Por volta dos trinta anos de idade, Jesus anuncia a chegada de algo que Deus prometeu há mais de 700 anos. Um dia, numa habitual reunião da sinagoga, Jesus levanta-se e lê Isaías 61.

1 “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar a Boa Nova aos pobres. Ele enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e a recuperação da visão aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano do favor do Senhor. Então enrolou o pergaminho, devolveu-o ao atendente e sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. Começou por lhes dizer: “Hoje, enquanto escutais, esta Escritura cumpre-se”. -- Lucas 4:18-21

Como já dissemos os profetas, sacerdotes e reis serviam de maneiras específicas. Eram também distinguidos por uma cerimónia de unção de óleo. A palavra do Antigo Testamento para uma pessoa ungida é “messias”. Com isto em mente, podemos compreender porque os olhos de todos na sinagoga se fixavam com espanto em Jesus. Cristo estava reivindicando algo muito revelador, dizendo que o Espírito de Deus o ungiu como o cumprimento das promessas de Deus no Antigo Testamento dum salvador-resgatador. Jesus Cristo é o Messias prometido, escolhido por Deus, o qual o seu povo tinha esperado por várias gerações.

Jesus selecionou 12 alunos, ou discípulos, para o seguir e anunciar este novo dia de liberdade e favor de Deus. Os israelitas esperavam liberdade política e poder, mas Jesus traria ao mundo uma melhor liberdade e restauração de poder sobre o pecado e a morte através da cruz.

Sendo Jesus Deus feito homem, os discípulos puderam experimentar um diálogo pessoal com Deus enquanto andavam e conversavam com ele. As suas conversas eram uma mistura de aprendizagem assim como também sobre a vida quotidiana, como demonstra esta célebre história.

“No fim do dia, os Doze aproximaram-se e disseram-lhe: “Mande a multidão embora, para que possam ir para as aldeias vizinhas e para o campo para encontrar comida e alojamento, porque estamos num lugar deserto aqui.” Jesus respondeu-lhes, “Dêem-lhes vocês algo para comer!” “Não temos mais do que cinco pães e dois peixes”, disseram-lhe, “a menos que vamos comprar comida para todas estas pessoas”, pois cerca de cinco mil homens estavam lá.

Então Jesus disse aos seus discípulos, “Peçam-lhes que se sentem em grupos de cinquenta cada”. Os discípulos fizeram o que Jesus lhes tinha dito e fizeram com que todos se sentassem. Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os. Entregou-os aos discípulos para que os colocassem diante da multidão. Todos comeram e ficaram saciados. -- Lucas 9:13-17

Os discípulos estavam preocupados com a vida quotidiana e os seus problemas e compartilharam isso com o mestre. Jesus volveu os seus olhos ao céu, reconhecendo que Deus tinha a solução para o dilema e... que resposta, foi a sua aquela à sua oração!

A história seguinte, em Lucas, dá-nos outro exemplo de diálogo de “oração em ação”. Enquanto orava em privado e os seus discípulos estavam com ele, perguntou-lhes: “Quem dizem as multidões que eu sou?” Eles responderam, “João Batista; outros, Elias; outros ainda, que um dos antigos profetas voltou.” “Mas vocês”, perguntou-lhes, “quem dizem que eu sou?” Pedro respondeu-lhe o “Messias de Deus”.

Jesus tinha uma prática de dialogar em particular com Deus através da oração, mas isto era uma parte tão habitual da sua vida, que ele podia facilmente mudar da oração com Deus para a conversação com seus amigos. Por mais incrível que seja, nós também podemos ter um diálogo contínuo com o nosso salvador-resgatador, assim como Jesus e os seus discípulos tinham.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

E você? Quem é que você diz que Jesus é? Você acredita que Jesus é realmente quem ele diz que era - o único escolhido e ungido por Deus, o cumprimento das promessas de Deus ao seu povo, que morreria na cruz como o sacrifício eterno pelos seus pecados?

2

Refleta, haverá mais oportunidades que você poderia aproveitar para dialogar com Deus através da oração na sua vida diária?

VIVENDO COMO A IGREJA

Os quatro primeiros livros do Novo Testamento (os Evangelhos) dão-nos os detalhes das viagens de Jesus com os seus discípulos. Após três anos de ensino, milagres e confronto com a corrupção entre os líderes religiosos, Jesus chega a Jerusalém por ocasião da celebração da Páscoa. Assim como Deus havia planeado desde sempre, Jesus é preso, submetido a um julgamento simulado e condenado à morte na cruz. Parecia que o plano de resgate de Deus tinha falhado, mas na realidade, o plano de Deus foi totalmente bem-sucedido, pois no terceiro dia Jesus ressuscitou dos mortos, aparecendo aos discípulos e a muitos outros.

Pouco depois da ressurreição vitoriosa de Jesus dos mortos, ele reuniu seus discípulos e seguidores quando estava prestes a ascender ao céu. Então, proferiu estas famosas palavras chamadas, “A Grande Comissão”.

“Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei. E lembrai-vos de que estou convosco sempre, até ao fim dos tempos.” -- Mateus 28:19-20

À medida que os discípulos se dispersavam pelo mundo partilhando a mensagem de boas novas de Jesus, aqueles que depositaram nele a sua fé, para o perdão dos seus pecados e uma restaurada relação com Deus, tornaram-se parte do povo de Deus. Grande parte do Novo Testamento consiste de cartas escritas a esses primeiros seguidores de Jesus, explicando como viver em comunidade uns com os outros e ensinando-lhes a representar bem Deus no mundo. Além disso, essas cartas aconselhavam-lhes a explicar primeiro o que Deus fez pelo Seu povo; depois, como o povo de Deus deveria viver perante ele. Através desse modelo, os autores delineiam nitidamente como viver em obediência a Deus, o que é a nossa devida reação, considerando o que Jesus fez por nós.

Consideremos o que o líder da igreja primitiva, Paulo, diz em Romanos 12:10-18 a respeito de como o povo de Deus deve tratar uns aos outros, devido à graça que lhes foi dada por Deus.

10 Amai-vos profundamente uns aos outros como irmãos e irmãs. Assumi a liderança na honra uns aos outros. 11 Não vos falte diligência no zelo; sede fervorosos no Espírito; servi ao Senhor. 12 Alegrai-vos na esperança; sede pacientes na aflição; sede persistentes na oração. 13 Partilhai com os santos as suas necessidades; praticai a hospitalidade. 14 Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoi. 15 Alegrai-vos com os que se regozijam; chorai com os que choram. 16 Vivei em harmonia uns com os outros. Não vos orgulhais; em vez disso, associai-vos aos humildes. Não sejais sábios em vossa própria estimativa. 17 Não retribuí a ninguém o mal pelo mal. Pensai bem em fazer o que é honroso aos olhos de todos. 18 Se possível, no que depender de vós, vivei em paz com todos - Romanos 12:10-18

Como seguidores de Jesus não devemos viver a nossa vida para espectadores! O nosso modo de vida impacta todos os momentos dos nossos dias. Devemos servir Deus, sabiamente compartilhando o nosso tempo e os nossos recursos com alegria.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

Versículos tais como estes em Romanos 12, explicam como Deus chama o seu povo para amar e servir com sacrifício uns aos outros. Pondere no que Paulo diz aos seguidores de Jesus para fazerem nestes versículos. Quais são as características que emergem naturalmente de si e quais são as que você deveria prestar mais atenção na sua vida?

2

Servindo num grupo na Black Rock é uma ótima maneira de praticar as ações e as atitudes descritas acima. Se você ainda não pertence a um grupo de serviço, há um lugar para você na igreja Black Rock. Refira-se a [blackrock.org/serve!](http://blackrock.org/serve)

JESUS NOSSA ESPERANÇA

Você já perguntou a si mesmo ou a si mesma porque é que os seguidores de Jesus se reúnem para adorar Deus; porque cantam músicas, ouvem sermões, comungam com Deus e uns com os outros e se envolvem em tudo o mais que tem que ver com a igreja ao domingo?

A resposta é simples, tudo isto tem que ver com Jesus. Ele é o objeto de nossa adoração, a razão pela qual nos reunimos. Jesus é o nosso foco sempre que elevamos a nossa voz, lhe dirigimos a nossa atenção, recebemos a comunhão, lhe oferecemos os dízimos e oramos a ele.

Filipenses 2:8-11 -- “8 E, encontrando-se em forma humana, humilhou-se tornando-se obediente até à morte, até mesmo à morte na cruz. 9 Por isso, Deus o exaltou e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes, 10 para que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre, no céu, na terra e debaixo da terra, 11 e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.”

Nós adoramos Jesus por causa do que ele fez por nós na cruz. Em sua obediência a Deus Pai, Jesus pagou a pena pelo nosso pecado morrendo na cruz. Quando colocamos a nossa fé em Jesus, recebemos a salvação e uma vida nova e eterna. Quando nos reunirmos aos domingos, devemos-nos lembrar de tudo que Jesus fez por nós, redimindo-nos dos nossos pecados.

Um dia, o povo de Deus não se reunirá mais, pois muitas famílias de igrejas se espalharão pelo mundo. Jesus voltará para levar o seu povo à sua eterna moradia. Haverá um novo céu e uma nova terra. O último capítulo da Bíblia descreve isto assim:

Apocalipse 22:1-5 -- “Então o anjo do Senhor mostrou-me o rio da água da vida, límpido como cristal, que jorrava do trono de Deus e do Cordeiro 2 no meio da rua principal da cidade. A árvore da vida estava de cada lado do rio, dando doze tipos de frutos, produzindo seus frutos todos os meses. As folhas da árvore são para curar as nações, 3 e não haverá mais maldição.

O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e seus servos o adorarão. 4 verão o seu rosto, e o seu nome estará gravado nas suas testas. 5 Noites não serão mais; as pessoas não precisarão da luz de uma lâmpada ou da luz do sol, porque o Senhor Deus lhes dará luz, e elas reinarão para todo o sempre.”

Enquanto adoramos Jesus por tudo o que Ele fez por nós na cruz, também adoramos Jesus pela esperança que temos nele. Temos a bendita certeza de que veremos Jesus face a face. Nesse dia, todas as lágrimas serão secas. Cada motivo de luto, cada dor, cada labuta e dificuldade, todos eles passarão.

Esta é a esperança que temos em Jesus!

Nós somos o povo de Deus que compõe a Igreja Black Rock. Desde há 175 anos temos-nos reunimos todas as semanas para adorar juntos e conectar nossas histórias à história que Deus tem contado desde o início dos tempos. Ao repetirmos esta prática de adoração semana após semana, lembremo-nos de fixar os olhos em Jesus. Lembremo-nos da nova vida e da salvação que temos por causa de seu sacrifício na cruz. Lembremo-nos da certeza do que está por vir. Lembremo-nos de Jesus!

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1

Durante a sua adoração a Deus na igreja, quais são as coisas que distraem você? Que rotinas, barreiras ou hábitos poderiam ajudá-lo ou ajudá-la a concentrar-se em Jesus?

2

O que é que o sacrifício de Jesus significa para você? Aqueles que melhor conhecem você, sabem o que Jesus significa para você, porque você compartilhou a sua história de fé com eles?

A letra da música “In Christ Alone” expressa lindamente por que somente Jesus é nossa esperança e digno de adoração. Digitalize o código QR para ouvir e adore-o hoje!



Este devocional é um rápido vislumbre da história do povo de Deus contada nas Escrituras. Esperamos que isso inspire você a se aprofundar na Palavra de Deus, a conhecer mais sobre o Deus que tem chamado um povo para Si desde o início dos tempos. O plano abaixo é um plano básico de leitura da Bíblia de 30 dias que destaca mais passagens importantes para a compreensão da grande história da Bíblia.

PLANO DE LEITURA BÍBLICA DE 30 DIAS

- Gênesis 1:1-25
- Gênesis 2:4-24
- Gênesis 3:1-24
- Gênesis 6:1-9:17
- Gênesis 12:1-8, 15:1-6
- Gênesis 22:1-19
- Êxodo 12:1-28
- Êxodo 20:1-21
- Levítico 4:1-35
- Salmos 23:1-6
- Isaías 53
- Lucas 1:26-38, 2:1-20
- Mateus 3; João 1:29-34
- Mateus 4:1-11
- Marcos 4:35-41
- Marcos 5:1-20
- João 6:1-37
- Lucas 5:17-26
- João 4:1-26, 39-42
- Lucas 10:25-37; 15:11-32
- Lucas 18:9-14; João 16:24
- Mateus 6:1-34
- João 11:1-44
- Mateus 20:20-28
- Mateus 26:26-30
- João 18:1-19:16
- Lucas 23:32-56
- Lucas 24:1-35
- Lucas 24:36-53
- João 3:1-21, Mateus 7:13-14

